

A arte de cativar ensinando a língua espanhola



<https://doi.org/10.56238/sevened2023.008-012>

Yusmary del Carmen Fernández Sandoval

Mestre em Metodologia da Pesquisa e Investigação pela Universidade Nacional Experimental Simón Rodríguez - UNESR Caracas – Venezuela. Atualmente, professora de Língua Estrangeira Espanhol na EEEP Jose Maria Falcão Pacajus – Ceará.

E-mail: yusmaryfer@gmail.com

Walisson Dodó

Doutor em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor de Língua Portuguesa da Rede Estadual de Ensino do Ceará – SEDUC – CE.

E-mail: francisco.dodo@prof.ce.gov.br

RESUMO

O objetivo deste texto é divulgar um projeto cujo objetivo é cativar os estudantes no processo de

ensino e aprendizagem da língua espanhola. Como referencial teórico, são trazidos os estudos de (WOOLFOLK, 2010), (KAWASAKI, 2011), (FREIRE, 1971, 2007) e (WALLON, 1995, 2008). Metodologicamente, o projeto foi realizado em turmas de 3º ano do Ensino Médio, a fim de buscar um ensino pautado na afetividade e na arte de cativar o estudante. A partir da nossa análise, o estudo revelou que quando o professor consegue criar uma interação mais próxima com a turma, por meio da afetividade e do respeito, os alunos se permitem mais facilmente ao processo de aprendizagem; a realização do projeto pôde enviar também que aulas mais criativas e dinâmicas configuram-se como estratégias pedagógicas de se trabalhar a disciplina (de espanhol).

Palavras-chave: Ensino e Aprendizagem, Afetividade, Língua Espanhola.

1 INTRODUÇÃO

Cativar é uma das ferramentas necessárias na profissão de educar, de acordo com Kawasaki, G. (2011). Cativar causa uma mudança voluntária nos corações, nas mentes e, portanto, nos atos. Por outra parte, para Paulo Freire (2009), educar é práxis, reflexão e ação sobre o mundo para transformá-lo. Segundo Freire, a educação é um ato de amor, de coragem, de prática da liberdade, voltada para a realidade.

Concordando com estes dois grandes pilares da educação, consideramos que o ato de cativar, deve estar vinculado à educação e ao educador. Existe uma conexão entre educador e aluno intrínseca que reflete no aprendizado e sobretudo na parte emocional do aluno.

Considerando isso, este relato de experiência tem como finalidade mostrar a importância de cativar os alunos/as para aprender a disciplina: Língua Estrangeira/Espanhol dentro de sala de aula, reforçando a relevância do estudo da língua espanhola no Ensino Médio para as avaliações externas (ENEM, SPAECE e VESTIBULARES). Além disso, abrange o estudo de espanhol como oportunidade para o aluno numa formação integral, capaz de desenvolver competências de interação social com diferentes culturas.



Tomando em conta a localização geográfica, temos 7 países que falam o idioma espanhol oficialmente e fazem fronteira com o Brasil: Peru, Bolívia, Venezuela, Colômbia, Uruguai, Argentina e Paraguai. Então, pode-se dizer que o idioma espanhol destaca-se nas proximidades do Brasil.

Como professora da disciplina, planifico e executo atividades que possam de certo modo motivar os alunos para o estudo e aprendizado da língua espanhola.

Apresento este meu relato, primeiramente falando sobre meus inícios na educação; como foi cativada com a arte de educar, minha formação no percurso, a chegada no Brasil, como me tornei professora de espanhol, uma das tantas experiências que considero que impactou de forma positiva tanto os alunos da EEEP José Maria Falcão como a minha profissão¹.

A experiência a que me refiro é um projeto artístico no qual foram envolvidas e interagidas as turmas da 3ª série de Ensino Médio (Comércio, Enfermagem, Informática e Sec. Escolar)²O projeto teve como objetivo:

- proporcionar uma experiência artística dos aspectos da língua espanhola, destacando autores, músicos e danças, por meio do desenvolvimento de atividades de pesquisa, composição e estudo de obras.

O projeto foi realizado no 4º bimestre do ano de 2019. A partir dos objetivos específicos, da metodologia, do impacto e dos resultados, o projeto serviu para ajudar não só no aprendizado das obras artísticas hispânicas, mas também como motivação aos alunos para aprender o idioma espanhol.

2 O RELATO

Antes de nos adentrar nas atividades realizadas no relato, convém apresentar, mesmo que sumariamente, a relação da professora da disciplina com os estudantes; a análise de tal relação pôde evidenciar que cativar os estudantes é uma estratégia de facilitar o processo de ensino e aprendizagem da língua espanhola.

“Professora, que nome é esse? De onde você é?” Foram umas das tantas perguntas que faziam os alunos quando eu chegava na sala de aula e escrevia meu nome no quadro. Foi e ainda é muito engraçado meu dia a dia na sala de aula, considerando o fato de aprender constantemente e me tornar melhor pessoal e profissionalmente. Essa troca de conversa e essa interação favoreciam um clima mais leve e cativante em sala de aula. Assim, as aulas podiam fluir melhor e com envolvimento dos estudantes.

No percurso da educação, o caminho jamais está completado, sempre vão ter novos aprendizados, porque, simplesmente, os alunos nunca se repetem, podem até se parecer, porém não aprendemos, nem ensinamos da mesma forma, porque existe diversidade de aprendizagem.

¹ Este relato contou com a orientação do Prof. Dr. Walisson Dodó, que assina este texto como coautor.

² Como se trata de uma escola profissionalizante, a formação das turmas se dá a partir de um curso técnico.



Segundo Woolfolk (2010), a diversidade de aprendizagem é uma condição inerente a qualquer situação de ensino e aprendizagem em que os alunos incluem uma história pessoal, considerando suas experiências anteriores; isso permite que o conhecimento seja construído em uma dinâmica de interação que o torna único e particular.

Dessa forma, revivo minhas experiências no mágico mundo da educação e lembro-me de meus inícios. Comecei como auxiliar pedagógica numa creche (*UEPJLFA Unidad Educativa Padre Joaquín López Fé y Alegría*) há mais de 20 anos. Ainda me recordo da professora titular que tive o privilégio de acompanhar, ela me mostrou o amor que pode se ter na profissão de educar, lembro-me da forma que ela ensinava, da sua dedicação e carinho para com todos os meninos (sem distinção nenhuma), a forma como se esforçava para fazer de cada aula um momento educativo e sobretudo, fazendo que cada aula fosse alegre e significativa para as crianças. Isso me marcou muito. Pouco tempo depois, estava me matriculando na universidade para me formar em Pedagogia. No idioma espanhol chama-se (*Educación Inicial*).

Na universidade, conheci e estudei muitos ilustres da educação junto a suas teorias: Maria Montessori, Jean Piaget, Lev Vygotsky, Paulo Freire, Celestin Freinet, Antonio Gramsci, Henri Wallon, John Dewey, dentre outros. Junto deles e dos tantos professores que conheci e fizeram parte da minha formação, me apaixonei ainda mais pela arte de educar.

Assim, como a maioria das pessoas, consegui me formar e trabalhar em paralelo. Pelas manhãs, estava na creche; pelas tardes, estudava. Minha vida pessoal e familiar continuava avançando, casei-me, tive filhos, mas sempre foquei-me na educação. Depois da minha formação, iniciei um mestrado de Metodologia da Investigação.

Esta formação permitiu-me trabalhar na *USR Universidad Simón Rodríguez* exercendo, num primeiro momento, o cargo de professora da disciplina Metodologia da Investigação. Tempo depois, me tornei coordenadora na área de pesquisa e revisão de trabalhos pedagógicos. Pensava que já estava tudo completado e dedicaria minha vida entre crianças na creche e adultos na universidade. Mas, como mencionei ao iniciar estas linhas, no mundo da educação nada está completado, sempre vai ter alguma coisa para conhecer, ensinar, aprender, desaprender, experimentar e reaprender. Isso foi o que aconteceu comigo.

Cheguei à República Federativa do Brasil no ano de 2018. Esse meu primeiro contato com Ensino Médio e com a disciplina de Língua Estrangeira Espanhol me permitiu repensar minha concepção de educadora. Sendo estrangeira (venezuelana), entendi que, para ensinar minha língua nativa (espanhol), eu tinha que cativar os alunos brasileiros, mostrando primeiro o valor que minha língua tem para mim e depois mostrando o impacto, importância e desenvolvimento que o aprendizado desse novo idioma pode trazer para suas vidas, nos diferentes âmbitos: pessoal, profissional e social.



Na experiência pelas diferentes salas de aula, aprendi que, relacionando o idioma espanhol ao contexto, necessidades e realidades de cada um dos meus alunos, posso conseguir seu interesse e atenção de uma forma mais simples. Claro! Com desafios.

Um dos maiores desafios do ensino da disciplina espanhol que encontrei foi conseguir vincular os conteúdos curriculares com o contexto dos alunos e torná-los interessantes para eles.

Planejando e refletindo sobre como poderia fazer, para motivar os alunos a se interessarem pela arte hispânica, incluindo obras literárias, danças, esculturas e trabalhos artísticos, (sendo a arte o conteúdo curricular que tinha que abordar durante todo o 4º bimestre na EEEP José Maria Falcão), queria antes de tudo cativá-los para que se interessassem em aprender e conhecer a arte hispânica de uma forma agradável e atraente.

Pensando nisso, propus um projeto artístico abordando diferentes aspectos da cultura hispânica. O projeto abrange o desenvolvimento das concepções artísticas dos discentes, além da compreensão prática dos conteúdos de sala de aula e a composição da nota parcial do período.

A abordagem, desenvolvimento, execução e apresentação deste projeto foi uma das vivências mais significativas como professora da Língua Espanhola, que gerou, além de aprendizado, vontade de continuar aprendendo e ensinando dentro da sala de aula.

A seguir, apresentamos a estrutura do projeto que foi desenvolvido:

Projeto: CONHECENDO A ARTE ATRAVÉS DA CULTURA HISPANA

OBJETIVOS:

- ✓ Compreender características da cultura hispânica, por meio da seleção de informações, além do desenvolvimento de uma apresentação;
- ✓ Compilar o projeto de pesquisa, ampliando o entendimento das obras escolhidas;
- ✓ Conceber uma produção artística adaptada, de tal forma que transpareça a experiência cultural e artística;
- ✓ Expor à comunidade escolar os trabalhos desenvolvidos, visando à concretização da aprendizagem e à culminância do projeto.

ATIVIDADE

Concepção do projeto:

Descrição: Foi realizado um resumo de como a turma concebeu o projeto, destacando as obras escolhidas. Nesta parte, se colocou também a ideia central de todo o projeto, ou seja, como a adaptação foi vista pelo público.

(Observação: foi escrito em espanhol).

Caderno de pesquisas: Totalmente digitado, obedecendo à norma padrão da língua espanhola de formatação de texto. O caderno contém a seguinte estrutura: capa personalizada e associada às temáticas propostas, apresentação da turma e descrição do projeto, biografia e obras do autor, músico e pintor destinados à turma, detalhamento das atividades desenvolvidas (calendário ou registro de rotina), conclusão do projeto e as observações apreendidas no desenvolvimento.

Sala temática: realizaram-se reproduções nas salas de aula por meio de decoração das obras artísticas e dos trechos escritos pelos autores, contendo uma breve apresentação, além de expor o trabalho da turma.

(Observação: 15 minutos cada sala).

Apresentação artística: foi feita uma breve apresentação com a escolha de um tema específico (dança, encenação, declamação de um poema) de acordo com os temas repassados.

(Observação: até 25 minutos).



Relatório final de atividades: foi entregue um relatório construído pelas equipes do projeto, considerando todas as atividades desenvolvidas pelos membros da turma, entre aspectos positivos e negativos.

Temas propostos: cada turma recebeu uma tríade, sendo composta por um autor, dança típica e um artista plástico. Logo, a mistura entre as concepções de cada um e os temas abordados em suas produções é o melhor direcionamento que deve ser dado dentro das atividades do projeto. Abaixo, segue a divisão por turmas:

3º ANO COMÉRCIO	Autor: Ernesto Sabato
	Dança: Paso Doble
	Artista Plástico: Pablo Ruiz Picasso
3º ANO ENFERMAGEM	Autor: Gabriel Garcia Marques
	Dança: Bolero
	Artista Plástico: Frida Kahlo
3º ANO INFORMÁTICA	Autor: Isabel Allende
	Dança: Salsa
	Artista Plástico: Salvador Dalí
3º ANO SECRETARIA ESCOLAR	Autor: Mario Vargas Llosa
	Dança: Flamenco
	Artista Plástico: Diego da Silva Velázquez

Dentro dos aspectos trabalhados, é importante salientar a criatividade, aprendizagem e esforço dos alunos ao vincular as obras literárias e artísticas da língua espanhola, causando impacto primeiramente neles, conseguindo conhecer obras literárias e artísticas, danças, costumes e tradições da cultura dos países hispânicos, por meio de atividades didáticas, ampliando seu interesse e acervo cultural com o objetivo de reconhecer o idioma espanhol como oportunidade de superação pessoal, profissional e social.

Seguidamente, no contexto escolar e na comunidade, as apresentações e exposições das salas temáticas contaram com a presença de pais e responsáveis dos alunos, professores da escola e também professores de outras instituições de ensino que prestigiaram o evento e formaram parte do processo de avaliação dos trabalhos apresentados.

3 CONCLUSÃO

Vimos que o objetivo deste relato foi apresentar um projeto que teve como objetivo proporcionar uma experiência artística dos aspectos da língua espanhola, destacando autores, músicos e danças, por meio do desenvolvimento de atividades de pesquisa, composição e estudo de obras em turmas de 3º ano do Ensino Médio.

A partir da realização deste projeto artístico, pudemos chegar à conclusão que, no processo de ensino e aprendizagem, é necessário adotarmos estratégias capazes de sensibilizar os estudantes a fim



de que eles se permitam mergulhar nas aulas. Tais estratégias, neste caso, foram representadas por práticas dinâmicas e criativas, aliadas à cativação e à afetividade, fatores que se mostraram decisivos para envolver os estudantes nas aulas, além de facilitar a apreensão dos conteúdos.

Desejamos que a apresentação deste relato, embora resumida, possa levantar reflexões para que possamos (re)pensar o ensino de línguas, a fim de torná-lo cada vez mais produtivo, significativo, criativo e CATIVANTE.



REFERÊNCIAS

- WOOLFOLK, A. *Psicología Educativa*. 11ª Edición. México: Pearson Educación, 2010.
- KAWASAKI, G. *El arte de cautivar: Cómo se cambian los corazones, las mentes y las acciones*. Barcelona-España. Editorial Planeta, 2011.
- KAWASAKI, G. *A arte de cativar: como corações, mentes e ações são mudados*. Barcelona, Espanha. Planeta Editorial, 2011.
- FREIRE, P. “La Educación como Práctica de la Libertad”. 3ª edición. Edit. Tierra Nueva. Montevideo - Uruguay, 1971.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*. 36ª. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- WALLON, H. *A evolução psicológica da criança*. Lisboa: Edições 70, 1995.
- WALLON, H. *Do ato ao pensamento: ensaio de psicologia comparada*. Petrópolis: Vozes, 2008.